



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Panorama das internações por condições sensíveis à Atenção Primária em Santarém - PA

Tarcys Mallony Teixeira Printes. Universidade do Estado do Pará (UEPA). tarcys.mallony@gmail.com
 Camila Santos do Amaral. Universidade do Estado do Pará (UEPA). kmilaamaral@yahoo.com.br
 Fernando Costa Araújo. Universidade Federal do Pará. fernando.stm@hotmail.com
 Zilma Nazaré de Souza Pimentel. Universidade do Estado do Pará. zilmans.pimentel@hotmail.com

Introdução: Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), definidas segundo Portaria nº 221/2008 do MS, representam um conjunto de problemas de saúde atendidos por ações típicas do primeiro nível de atenção. Tem-se demonstrado que altas taxas de internações por CSAP estão associadas a deficiências na cobertura dos serviços e/ou à baixa resolutividade da Atenção Primária para determinados problemas de saúde.

Objetivos: Este estudo objetiva avaliar o impacto da Estratégia Saúde da Família (ESF) nas internações hospitalares por CSAP, nos anos de 2006 a 2011, em Santarém/PA; além de quantificar a cobertura da ESF nas zonas urbanas e rurais do município.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo quantitativo, analítico-descritivo que avaliou temporalmente a internação de pacientes por 4 grupos de doenças consideradas CSAP: Pneumonias Bacterianas, Asma, Hipertensão e Diabetes Mellitus, buscando-se o bairro e, se houvesse, a Unidade da ESF responsável pela cobertura de Atenção Básica na área de origem do paciente, no intuito de compreender o impacto da atuação da ESF nestas internações. Os dados do estudo são de fontes secundárias, originários do banco de dados Hospital Municipal (HMS) e da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) do município de Santarém, localizado no Oeste do Pará, com população estimada de 291.122 habitantes, 31.633 da zona rural (30,35% da população).

Resultados: Verificou-se que a população possui uma cobertura de ESF de aproximadamente 45,13% na Zona Urbana e 26,42% na zona rural (este último conta com 8 Unidades de Saúde, incluindo Unidade de Saúde da Família Fluvial).

A distribuição percentual das internações para tratamento de pacientes advindos da área urbana foi de 70,7% na Hipertensão; 66,7% no Diabetes e 68,3% na Pneumonia/Asma.

Pacientes advindos de bairros com cobertura de pelo menos uma equipe de ESF apresentaram em todos os grupos índices percentuais inferiores de internação quando comparados com bairros sem atuação da ESF (42,3% vs. 57,7% no Grupo Hipertensão; 40,8% vs. 59,2% no Grupo Diabetes; 44% vs. 56% no grupo Pneumonias/Asma).

Conclusão ou Hipóteses: Os resultados sugerem que há uma associação entre a atuação de ESF em determinada área com índice reduzido de internações por condições sensíveis à Atenção Primária.

Julga-se necessário ampliar os estudos para conhecer os principais motivos que geraram internações para redirecionar as ações de prevenção.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Hospitalização. Avaliação em Saúde.